



VAMOS FALAR SOBRE SEXO? A SATISFAÇÃO SEXUAL NO RELACIONAMENTO CONJUGAL DE UNIVERSITÁRIAS

Jhonmelle Vale da Silva¹;
Ma. Priscila Craveiro Junqueira²;
Grazielle Cássia Alves de Souza³;
Dra. Francine N. F. R. Queluz⁴

A presente proposta situada na área temática da Sexualidade e Direitos Humanos, procura investigar a satisfação sexual de estudantes universitárias dentro de um relacionamento conjugal, e, com isso, contribuir com debates para compreensão dos quadros de disfunções sexuais que afetam o relacionamento conjugal, estabelecendo relação com os direitos da mulher e a estrutura sociocultural contemporânea. Tais disfunções sexuais afetam diretamente a qualidade de vida dessas mulheres e seus parceiros e abnega os direitos sexuais, que são parte dos direitos humanos de todo cidadão. Participaram 51 graduandas com idade entre 20 e 40 anos. O corpus dessa pesquisa se constitui a partir da aplicação do Quociente de Satisfação Sexual Feminino (QS-F, Abdo, 2009), da Escala de Relacionamento Conjugal, criada por Spanier e adaptada por Tavares (1990) e do questionário de caracterização da amostra, correlacionando esses instrumentos por meio de P de Pearson. Observou-se que todos os resultados se correlacionam entre si, com a exceção de satisfação diádica com quociente de satisfação total. As maiores correlações foram entre Ajustamento diádico total e Consenso diádico (0,946), Ajustamento diádico total e Satisfação diádica (0,888) e Ajustamento diádico total e Expressão de afeto (0,787), sendo de magnitude muito alta e alta. Uma vez que a maioria dos fatores se correlacionaram pode-se concluir que na população feminina, há uma probabilidade maior da satisfação sexual estar diretamente relacionada a outros fatores da vida, como por exemplo, expressão de afeto, coesão e ajustamento em seu relacionamento afetivo. A partir da caracterização da amostra foi possível verificar também que quanto maior a idade, menores os índices em quociente de satisfação total, expressão de afeto, coesão diádica e ajustamento diádico total, já em relação ao tempo de relacionamento os índices indicam que quanto mais longo o relacionamento menor o quociente de satisfação total e a coesão diádica. Os dados obtidos indicam que, apesar da relação sexual ser importante para a satisfação sexual da mulher ela não é a única, o que evidencia a necessidade de maiores estudos a fim de verificar com aprofundamento os fatores que podem estar relacionados com a satisfação sexual, além do próprio ato sexual em si.

Palavras-chave: Disfunção sexual; Direitos sexuais; Sexualidade feminina

¹Graduando de Psicologia na Universidade São Francisco

²Docente na Universidade São Francisco

³Graduanda de Psicologia na Universidade São Francisco

⁴Pós-doutoranda na Universidade São Francisco